



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1151 - NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS
Turma	AGI-B

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Nutrientes minerais. Composição mineral das plantas. Absorção e transporte de nutrientes. Macronutrientes, micronutrientes, elementos úteis, elementos tóxicos às plantas. Princípios, métodos e técnicas de avaliação do estado nutricional de plantas. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relações entre nutrição mineral e pragas e doenças.

I. Objetivos

Possibilitar o acadêmico para reconhecer o estado nutricional das plantas além de disponibilizar o conhecimento quanto aos mecanismos e processos de disponibilidade, absorção e transporte dos nutrientes nas plantas.

II. Programa

- 1.A importância do estudo da nutrição mineral de plantas.
- 2.Nutrientes minerais e a composição mineral de plantas.
- 3.Absorção e transporte de nutrientes.
- 4.Interação entre os nutrientes na nutrição mineral de plantas: sinergismo, antagonismo e competição.
- 5.Os elementos macronutrientes: Nitrogênio (N), Fósforo (P), Potássio (K), Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e Enxofre (S).
- 6.Os elementos micronutrientes catiônicos: Zinco (Zn), Manganês (Mn), Ferro (Fe) e Cobre (Cu) e os elementos micronutrientes: Molibdênio (Mo), Boro (B) e Cloro (Cl).
- 7.Os elementos úteis: Sódio (Na), Silício (Si), Selênio (Se) e Cobalto (Co).
- 8.Os elementos tóxicos: Alumínio (Al), Arsênio (As), Cádmio (Cd), Cobalto (Co), Cobre (Cu), Cromo (Cr), Chumbo (Pb), Manganês (Mn), Níquel (Ni) e Zinco (Zn).
- 9.Princípios, métodos e técnicas de avaliação do estado nutricional de plantas.
- 10.Nutrição e qualidade de produtos agrícolas.
- 11.Relações entre nutrição mineral e pragas e doenças.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com uso de lousa digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico. A interação entre tutor/regente e acadêmico ocorrerá por meio presencial.
- Aulas práticas em laboratório e à campo com contextualização para as ciências do solo.
- O material didático será repassado através da Plataforma de aprendizagem Moodle bem como as indicações bibliográficas da biblioteca física e digital.

IV. Formas de Avaliação

- Será efetuada a contabilização das frequências devendo o acadêmico perfazer o mínimo de 75 de assiduidade as aulas;
 - Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá valor máximo de 3,5 (três vírgula cinco) pontos, ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 7,0 (sete) pontos no conjunto das avaliações;
 - Será realizada uma atividade em grupo na forma de resumo expandido de atividade prática conforme seguintes critérios: apresentação do trabalho (conteúdo abordado, se todos os critérios solicitados foram abordados, clareza no conteúdo, padrões da apresentação, domínio da norma culta) e formatação e tabulação de dados (exposição de resultados de maneira condizente as normas científicas), totalizando o valor máximo de 3,0 (três) pontos, obrigatoriamente presencial e na data marcada.
- Duas avaliações teóricas (Peso 3,5);
Atividade: resumo expandido (Peso 3,0).
Média= $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,5) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,5) + (\text{Seminário} \times 3,0)) / 10$
- Será ofertado uma oportunidade de recuperação de rendimentos (OR), obrigatória aos acadêmicos que não atingirem 7,0 (sete) pontos de média e facultativa aos demais, que irá substituir a menor nota obtida entre as duas avaliações realizadas com peso 3,5 (três vírgula cinco) pontos;

V. Bibliografia

Básica

- EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. Nutrição mineral de plantas: princípios e perspectivas. 2. ed. Londrina: Planta. 2006. 403 p.
FERNANDES S. M. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo. 2007. 432 p.
MALAVOLTA, E.; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. DE. Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações. 2. ed. Piracicaba, SP: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1997. 319 p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1151 - NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS	Carga Horária: 51
Turma	AGI-B	

PLANO DE ENSINO

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 719 p.

Complementar

ALLEN V.; BARKER, D. J. P. Handbook of plant nutrition. Florida: Taylor & Francis Group. 2007. 662 p.
MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 631 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 18
Data: 12/12/2022